

Alcool altera terapia

hormonal

de reposição hormonal

■ Bebida eleva taxa de estrogênio em mulheres depois da menopausa

JAMIE TALAN
Newsday

NOVA IORQUE, EUA — Beber uma taça de vinho ou alguma outra bebida alcoólica eleva significativamente os níveis de estrogênio no sangue de mulheres que estão fazendo tratamento de reposição hormonal após a menopausa, afirmam cientistas de Harvard. Os pesquisadores descobriram que os níveis de hormônio sobem na proporção em que a mulher bebe. Os níveis ficam três vezes mais altos se a mulher tomar três doses de bebida.

“Esse fenômeno é preocupante”, disse Elizabeth Ginsburg, professora de obstetrícia e ginecologia da Escola de Medicina de Harvard. Ela está preocupada com a relação entre a terapia de reposição hormonal e o câncer de mama. Elizabeth disse que, se outros estudos confirmarem os efeitos do álcool, “isso poderia ajudar a explicar o aumento nos riscos de desenvolver câncer de mama”.

Segundo os pesquisadores, ainda é muito cedo para recomendar que o álcool deve ser evitado durante a reposição hormonal. Se ele pode elevar os riscos do câncer, ninguém sabe se o álcool também aumenta os efeitos benéficos do estrogênio.

Vinte minutos depois de tomar um copo de vodka misturada com água, as mulheres que faziam a terapia de reposição dobravam as taxas de estrogênio no sangue. Uma hora depois, os índices subiram 327%. Cinco horas depois, os níveis voltavam ao normal. Os pesquisadores acrescentaram que não havia variação nos níveis de estrogênio no organismo de mulheres que bebiam mas não faziam terapia de reposição hormonal.